



## A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO CARDEAL WALTER KASPER POR OCASIÃO  
DO ENCONTRO ECUMÊNICO REALIZADO NA GRÉCIA**

*Ao Venerado Irmão Cardeal Walter KASPER  
Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos*

Recebi com satisfação a notícia de que a louvável iniciativa de convocar encontros intercristãos, tomada em 1992 pelo Instituto Franciscano de Espiritualidade do Pontifício Ateneu *Antonianum* em Roma e pela Faculdade de Teologia da Universidade *Aristóteles* de Tessalonica, da Igreja ortodoxa da Grécia, continua a oferecer oportunidades de encontros e de intercâmbios. Realizar-se-á, de facto, em Joanina, no Epiro, de 3 a 7 de Setembro de 2003 uma assembleia sobre o tema: "A relação entre espiritualidade e dogma cristão no Oriente e no Ocidente". Nesse encontro a reflexão será sobre um aspecto que alimenta o diálogo teológico entre católicos e ortodoxos. Senhor Cardeal, confio-lhe a tarefa de transmitir aos organizadores e participantes a minha cordial saudação.

Depois de ter enfrentado temas importantes, como a oração e a contemplação, a espiritualidade do monaquismo, a dimensão eclesial da espiritualidade e muitos outros, esta nova assembleia debruçar-se-á, como já indica o tema, sobre o contributo que a espiritualidade oferece à doutrina, alimentando-lhe o desenvolvimento e o aprofundamento. A espiritualidade, de facto, influenciando as disposições do ânimo e do coração, cria o contexto psicológico adequado em que empreender o diálogo de modo aberto e confiante. Isto é particularmente importante quando católicos e ortodoxos enfrentam questões e problemas que ainda os dividem.

Renovo de bom grado o meu encorajamento aos esforços conjuntos do Ateneu *Antonianum* de Roma e da Faculdade de Teologia de Tessalonica, dedicados a fazer sobressair as convergências de cristãos ortodoxos e católicos na adesão à Verdade revelada, e fico feliz com o

apoio oferecido à iniciativa do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos. De facto, a procura de uma comunhão mais profunda entre Oriente e Ocidente cristãos não deve limitar-se aos contactos oficiais e às iniciativas tomadas a nível mais alto. O conhecimento e a compreensão recíprocos são favorecidos pelos acontecimentos como este em programa, que empenham os vários contextos da vida eclesial e, em especial, os académicos e formativos. Assim, é promovido de maneira concreta aquele espírito de abertura e de escuta que muito favorece o progresso no caminho que é o nosso desejo há-de levar depressa à plena comunhão.

Ao formular votos de bom êxito à assembleia de Joanina, apresento a minha saudação fraterna ao Metropolita dessa cidade, Sua Excelência Theochlitos, que a hospeda. A bondade do Senhor concedeu-nos experimentar nestes últimos tempos relações mais intensas e profícuas. Enquanto elevo fervorosas acções de graças ao Senhor por este renovado sinal de diálogo, invoco sobre quantos têm favorecido o encontro e sobre todos os presentes nos trabalhos, as abundantes bênçãos de Deus.

*Castel Gandolfo, 28 de Agosto de 2003, memória de Santo Agostinho de Hipona.*